



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Março 2022



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO
FEDERAL - SEFP****José Itamar Feitosa**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

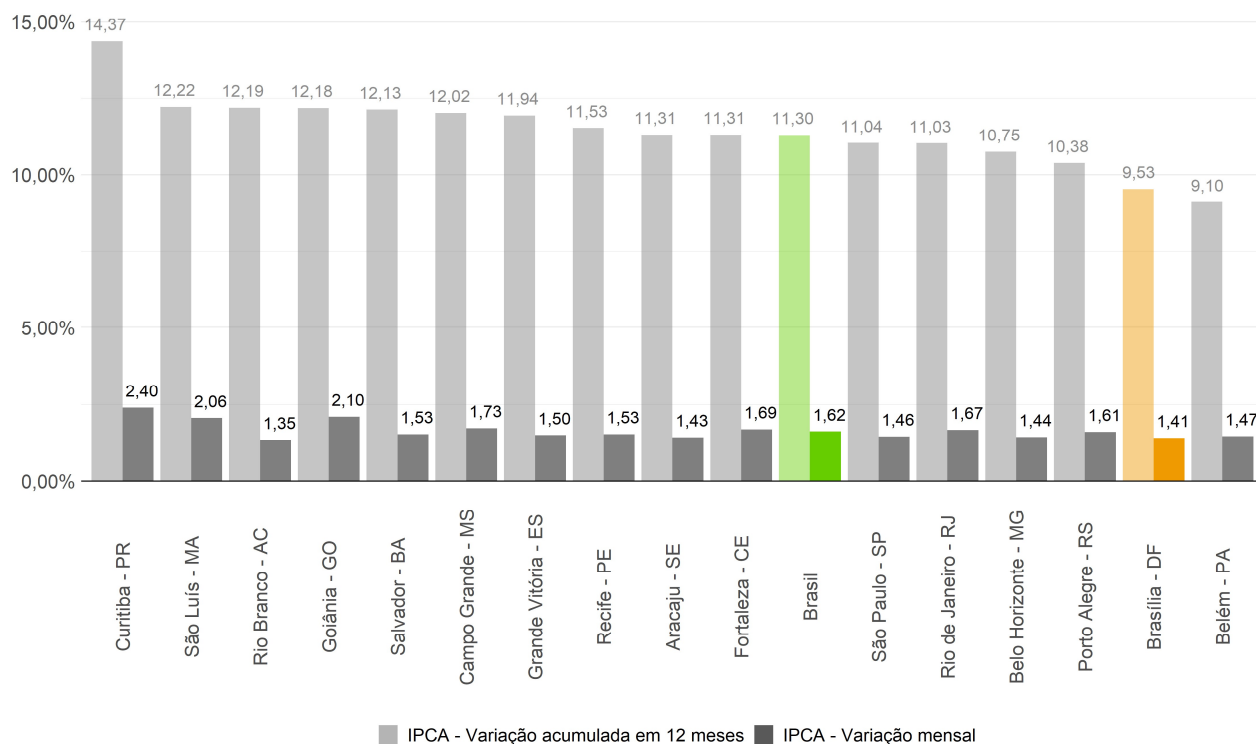
Renato Costa Coitinho – Assistente I

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

A inflação do Distrito Federal ficou em 1,41% em março de 2022, segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação observada, apesar de elevada e de indicar uma aceleração do ritmo de aumento de preços na capital federal em relação ao mês anterior (0,93%), é menor que a registrada no mesmo mês de 2021 (1,44%). Comparativamente às demais regiões, o DF apresentou a segunda menor variação mensal e um índice inferior à média nacional (1,62%). No acumulado em 12 meses, a alta dos preços da capital está em 9,53% e continua acima do teto da meta de inflação para o ano de 2022 (+5,00%), porém abaixo do percentual brasileiro (+11,30%) calculado para o período de abril de 2021 a março de 2022.

Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2022



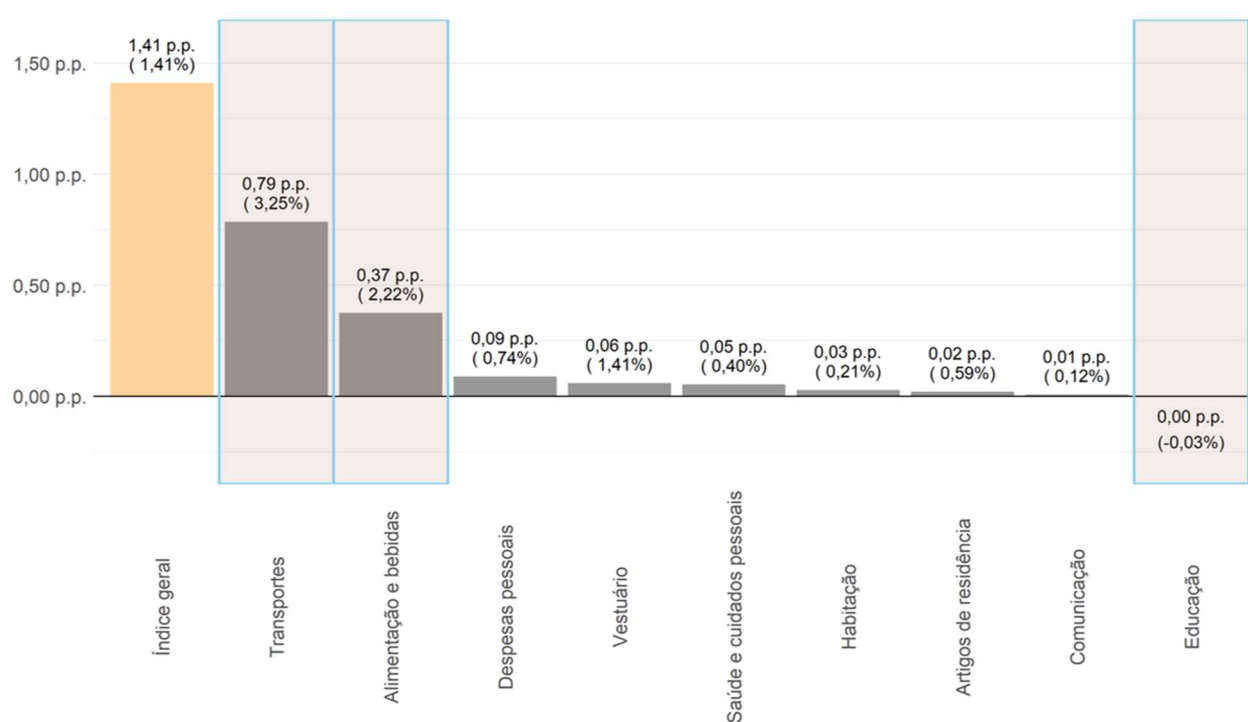
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Dos nove grupos de bens e serviços acompanhados pelo IBGE na capital federal, oito verificaram aumento de preços. O grupo de maior contribuição para o resultado no mês foi o *Transportes* que, depois de três meses consecutivos de queda, voltou a registrar variação positiva nos seus preços. Em março de 2022, esse grupo teve alta de 3,25%, o que acresceu 0,79 ponto percentual (p.p.) ao índice da inflação distrital. O comportamento do grupo pode ser explicado, principalmente, pelo reajuste dos preços dos combustíveis pela

Petrobras diante da elevação de 20,7% na cotação do barril de petróleo¹ no mercado internacional apenas entre fevereiro e março de 2022. A variação só não foi mais intensa, em parte, pela desvalorização de 4,4% no câmbio no mesmo período. Assim, a *Gasolina* observou elevação de 6,95% (0,63 p.p.) e o *Óleo diesel*, de 12,19% (0,05 p.p.).

Vale mencionar que outros itens desse grupo também se destacaram entre os itens com maior contribuição para a inflação mensal, como é o caso do *Seguro voluntário de veículo* (10,15% e 0,14 p.p.) possivelmente em função da valorização dos carros usados. Em compensação, a retração nos preços das *Passagens aéreas* (-13,23% e -0,12 p.p.) ajudou que a variação dos *Transportes* não fosse ainda maior.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – março de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A pressão inflacionária também esteve focada no grupo de *Alimentação e bebidas*, que percebeu um acréscimo de 2,22% e contribuiu com 0,37 p.p. para o índice geral de março de 2022. O comportamento dos preços esteve associado, entre outros fatores, com a alta em itens como *Tomate* (18,45% e 0,05 p.p.) e *Frutas* (8,02% e 0,07 p.p.) no Distrito Federal. Já as *Carnes* retraíram 0,95% e reduziram em 0,02 p.p. o IPCA do mês.

¹ Preço por barril do petróleo bruto tipo Brent. Produzido no Mar do Norte (Europa), Brent é uma classe de petróleo bruto que serve como benchmark para o preço internacional de diferentes tipos de petróleo. Neste caso, é valorado no chamado preço FOB (*free on board*), que não inclui despesa de frete e seguro no preço.

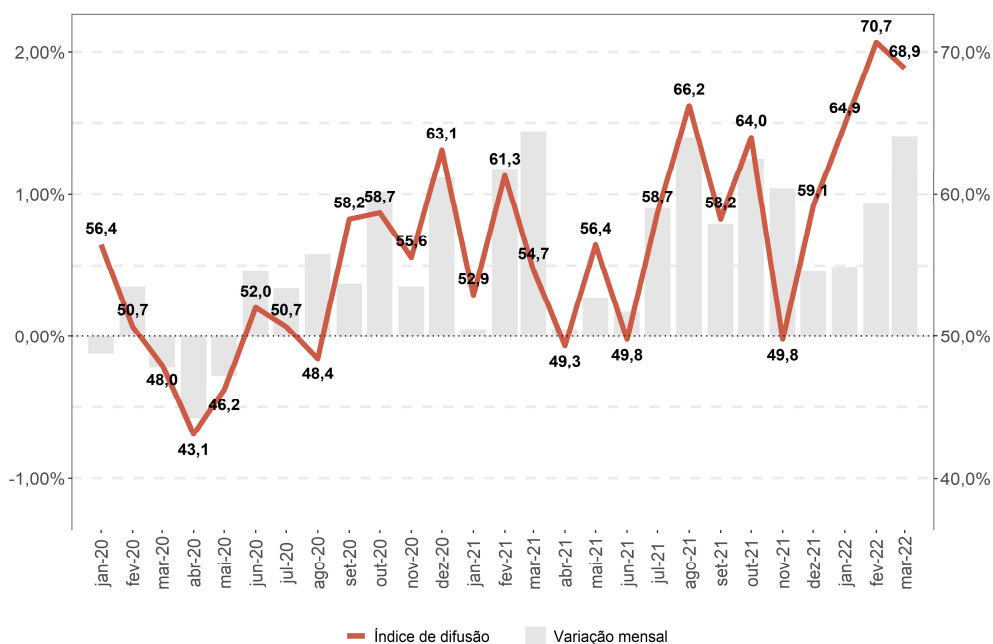
Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – março de 2022

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	6,95	0,63
Seguro voluntário de veículo	10,15	0,14
Gás de botijão	7,00	0,05
Óleo diesel	12,19	0,05
Tomate	18,45	0,05
Conserto de automóvel	-1,25	-0,02
Aluguel residencial	-0,67	-0,03
Plano de saúde	-0,70	-0,04
Energia elétrica residencial	-1,86	-0,06
Passagem aérea	-13,23	-0,12

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A elevada disseminação da inflação na cesta de consumo distrital é corroborada pelo índice de difusão, que mede a quantidade de itens com variação positiva em relação ao total da cesta. Em março de 2022, esse índice alcançou a marca de 68,9%, apresentando uma redução em relação aos 70,7% calculados em fevereiro de 2022, mas ainda denotando que mais da metade dos produtos e serviços consumidos na capital federal registraram alta de preços. Esse resultado mostra que ainda está difícil para o consumidor local fazer substituições para tentar minimizar o impacto da inflação sobre o seu consumo.

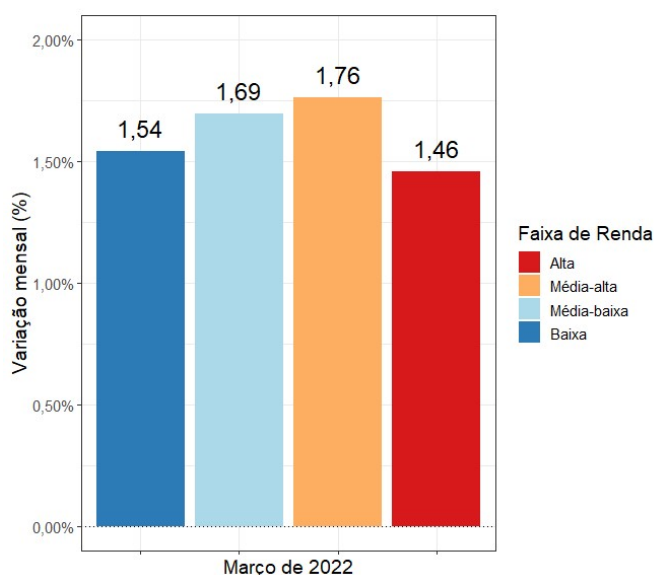
Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a março de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Analisando o desempenho da inflação distrital enfrentada pelos estratos sociais da capital federal, é possível verificar que o impacto do aumento de preços é distinto entre as famílias. A partir da estatística calculada pela Codeplan², foi possível observar que os 25% de mais alta renda do DF enfrentaram uma alta de preços menos intensa, com um incremento de 1,46% em março de 2022. Isso se deve, majoritariamente, ao fato de que essa parcela das famílias brasileiras tem um peso maior na sua cesta de consumo de *Passagem aérea*, item que percebeu deflação no período, comparativamente às demais famílias, enquanto os itens de *Alimentação e bebidas*, que tiveram inflação, pesam proporcionalmente mais nas despesas das famílias de baixa renda. As faixas de renda Média-baixa e Média-alta tiveram inflações de 1,69% e 1,76%, respectivamente. Já os 25% de mais baixa renda da capital observaram um percentual de 1,54% nos preços de sua cesta de bens e serviços.

Gráfico 4 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – março de 2022



Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE.

Considerando a inflação acumulada em 12 meses, é possível notar que a perspectiva de longo prazo indica uma trajetória ainda preocupante. Assim, o percentual de aumento de preços calculado entre abril de 2021 e março de 2022 foi calculado em 9,53% no Distrito Federal e de 11,30% no Brasil. Diante das perspectivas de mercado reveladas no Relatório Focus de divulgação do Banco Central do Brasil (BCB), que apontam um IPCA de 6,86%³ ao final de 2022, espera-se que nos próximos meses haja uma desaceleração do ritmo de crescimento dos preços no Brasil.

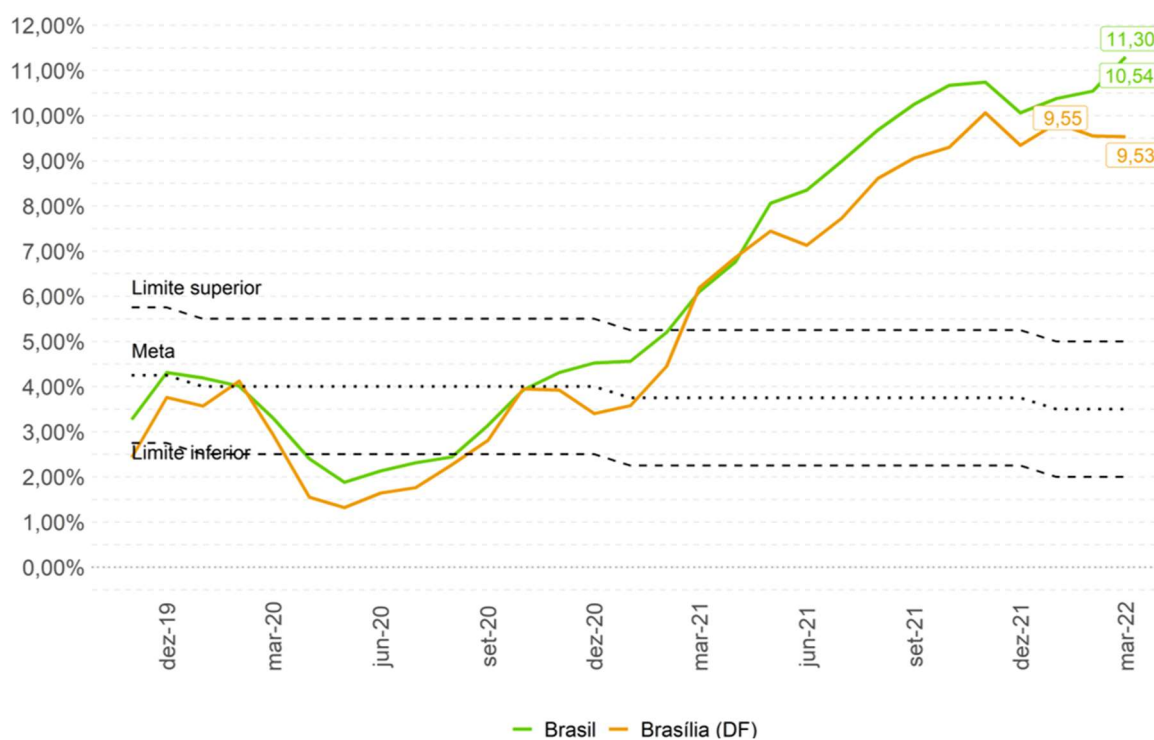
² A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

³ As expectativas de mercado referem-se ao Relatório de Mercado Focus com dados atualizados de 25 de março de 2022, o mais recente disponível.

No entanto, vale mencionar que o risco inflacionário encontra-se elevado por fatores como o comportamento menos favorável do preço dos alimentos diante das condições climáticas inadequadas e da valorização das *commodities* no mercado internacional; a aceleração dos preços do petróleo motivada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia; a imposição de novas restrições à circulação de pessoas na China, desorganização persistente de suas cadeias produtivas e constatação de um déficit maior nas empresas do seu setor elétrico; e a crescente incerteza quanto aos rumos da política fiscal dada a aproximação das eleições presidenciais e para o governo dos estados. Assim, embora o cenário prospectivo para a inflação brasileira fosse de desaceleração do crescimento dos preços, o recuo deve ser menos intenso do que o projetado no início do ano.

Mesmo diante da desaceleração esperada, o percentual indicado deve romper, pelo segundo ano consecutivo, o limite superior da meta de inflação de 2022 (5,00%). Para auxiliar nesse processo, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve o ciclo de alta dos juros, levando a taxa Selic para 11,75%⁴ ao ano (a.a.) e deve continuar nesse processo até que chegue a 13,00%⁵.

Gráfico 5 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – outubro de 2019 a março de 2022



* Os valores anteriores à 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

⁴ Conforme reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do dia 16 de março de 2022.

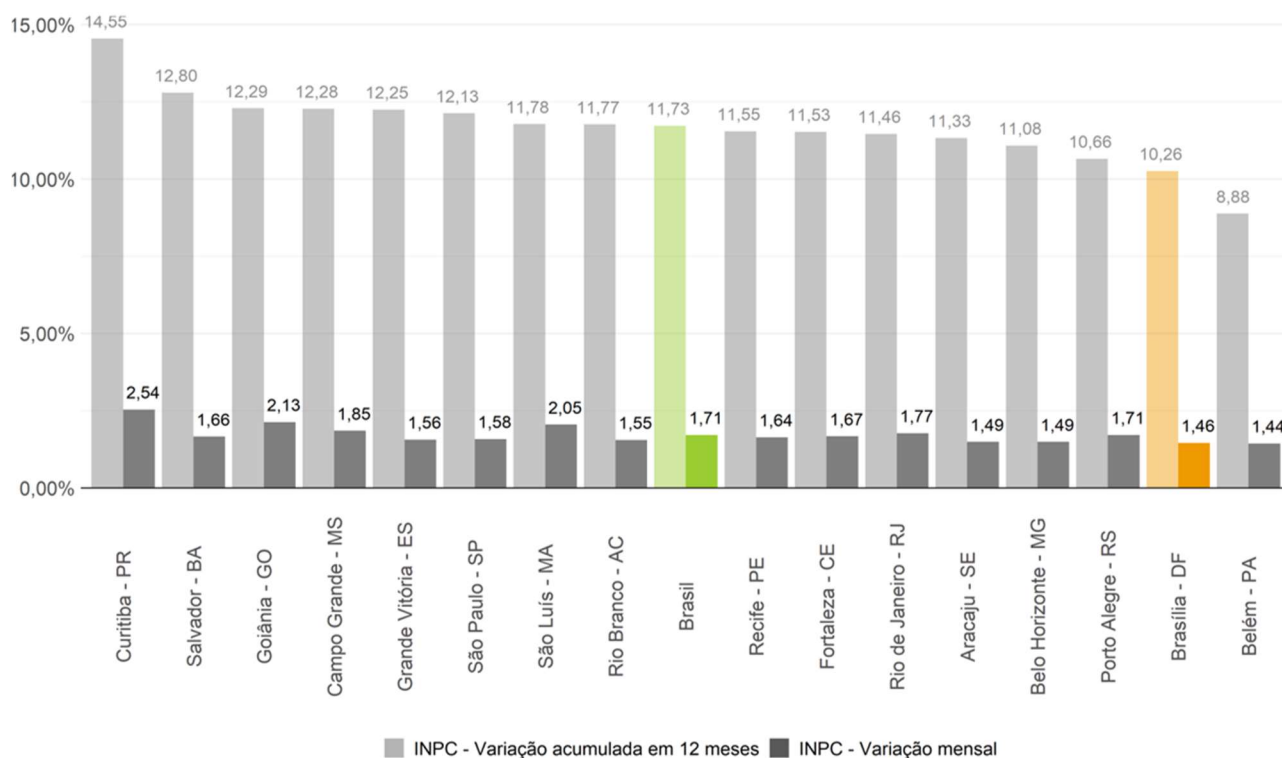
⁵ De acordo com o Relatório de Mercado Focus de 25 de março de 2022.

Os indicadores de inflação revelam que os fatores externos e internos têm contribuído para reforçar a persistência do processo inflacionário. Ademais, sua concentração em produtos utilizados como insumos para diversos bens e serviços tem fortalecido sua disseminação pela cesta de consumo das famílias. Com um gasto mais acentuado em itens essenciais, reduz-se o montante disponível para despesas com outras mercadorias. Isso restringe o potencial de consumo dos indivíduos e, conseqüentemente, os estímulos positivos ao crescimento da economia. Por outro lado, vale mencionar que, a partir de 16 de abril de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica irá reduzir a bandeira tarifária de Escassez Hídrica, que acresce R\$ 14,20 para cada 100kWh consumido, para a Verde, que não implica em custo adicional pelo consumo. Essa decisão deve trazer um alívio à pressão inflacionária.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

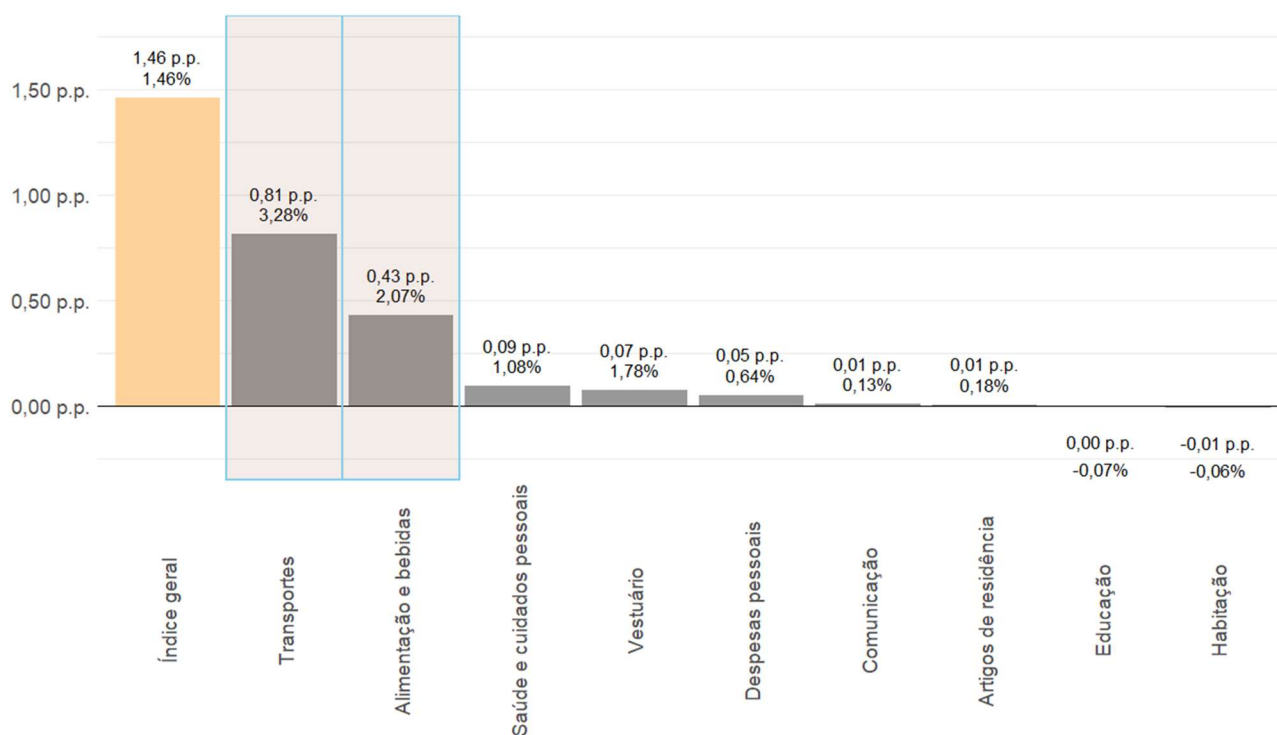
Considerando a inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou uma variação positiva de 1,46% em março de 2022. O resultado mostra uma variação superior a indicada pelo IPCA (+1,41%) no mês, o que evidencia um impacto mais intenso sobre os indivíduos de mais baixa renda. Entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, o aumento dos preços na capital federal é o segundo menor e inferior ao índice do Brasil, calculado em 1,71%. No acumulado entre abril de 2021 e março de 2022, a inflação distrital ficou em 10,26% e a nacional em 11,73%.

Gráfico 6 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – março de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

As contribuições positivas para o índice vieram dos grupos de Transportes (+3,28% e +0,81 p.p.), Alimentação e bebidas (+2,07% e +0,43 p.p.), Saúde e cuidados pessoais (+1,08% e +0,09 p.p.), Vestuário (+1,78% e +0,07 p.p.), Despesas pessoais (+0,64% e +0,05 p.p.), Comunicação (+0,13% e +0,01 p.p.) e Artigos de residência (+0,18% e +0,01 p.p.). Já os grupos de Educação (-0,07% e 0 p.p.) e Habitação (-0,0% e -0,01 p.p.) auxiliaram que a inflação mensurada pelo INPC não fosse ainda maior. Assim, dos nove grupos acompanhados pelo IBGE, sete apresentaram incremento de preços em março de 2022.

Gráfico 7 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – março de 2022

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – março de 2022

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	6,95	0,64
Seguro voluntário de veículo	10,15	0,13
Gás de botijão	7,00	0,10
Automóvel usado	1,98	0,06
Tomate	18,45	0,05
Televisor	-3,16	-0,02
Conserto de automóvel	-1,25	-0,03
Aluguel residencial	-0,67	-0,06
Passagem aérea	-13,23	-0,07
Energia elétrica residencial	-1,71	-0,08

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – março de 2022

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,62	1,41	11,30	9,53
Alimentação e bebidas	2,42	2,22	11,62	11,48
Alimentação no domicílio	3,09	3,49	13,73	13,82
Cereais, leguminosas e oleaginos	3,12	2,31	-9,71	-5,92
Farinhas, féculas e massas	1,89	2,32	13,52	7,52
Tubérculos, raízes e legumes	16,74	16,40	55,90	56,31
Açúcares e derivados	0,39	-0,67	19,75	15,63
Hortaliças e verduras	9,00	7,33	33,29	20,53
Frutas	6,39	8,02	14,48	11,85
Carnes	0,33	-0,95	8,05	4,38
Pescados	0,87	3,87	3,69	0,99
Carnes e peixes industrializados	0,22	2,54	6,27	12,03
Aves e ovos	0,41	2,44	18,88	17,49
Leites e derivados	4,15	4,68	13,50	14,97
Panificados	2,62	3,32	10,79	11,00
Óleos e gorduras	6,13	5,83	21,29	21,03
Bebidas e infusões	2,03	1,59	18,51	24,17
Enlatados e conservas	2,01	3,83	10,70	14,45
Sal e condimentos	2,18	1,97	9,49	8,69
Alimentação fora do domicílio	0,65	0,18	6,22	7,82
Habitação	1,15	0,21	15,00	10,79
Encargos e manutenção	0,37	0,32	7,09	4,61
Combustíveis e energia	2,30	-0,06	28,83	30,25
Combustíveis (domésticos)	6,31	7,00	29,80	25,15
Energia elétrica residencial	1,08	-1,86	28,52	31,75
Artigos de residência	0,57	0,59	14,25	14,90
Móveis e utensílios	1,33	1,55	14,88	16,59
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,29	-0,83	14,30	14,05
Consertos e manutenção	1,28	1,85	10,56	9,68
Vestuário	1,82	1,41	13,83	11,62
Roupas	1,79	1,53	14,56	11,25
Calçados e acessórios	2,05	2,44	13,04	15,52
Jóias e bijuterias	1,18	-1,93	9,60	7,13
Tecidos e armarinho	0,81	0,73	9,43	5,79
Transportes	3,02	3,25	17,37	15,67
Transporte público	0,21	-3,50	6,69	1,64
Veículo próprio	1,24	1,76	13,52	12,39
Combustíveis (veículos)	6,70	7,10	27,89	24,56
Saúde e cuidados pessoais	0,88	0,40	4,52	2,34
Produtos farmacêuticos e óticos	1,13	0,34	7,79	4,78
Produtos farmacêuticos	1,32	0,45	8,63	5,88
Produtos óticos	-1,19	-0,83	-1,67	-5,75
Serviços de saúde	-0,24	-0,30	0,32	0,10
Serviços médicos e dentários	0,79	0,87	5,08	5,09
Serviços laboratoriais e hospital	0,58	0,45	4,93	4,15
Plano de saúde	-0,69	-0,70	-1,75	-1,68
Cuidados pessoais	2,25	2,32	7,79	5,69
Higiene pessoal	2,25	2,32	7,79	5,69
Despesas pessoais	0,59	0,74	6,21	5,78
Serviços pessoais	0,51	0,56	3,71	3,58
Recreação e fumo	0,71	1,07	10,56	10,26
Educação	0,15	-0,03	6,80	5,80
Cursos, leitura e papelaria	0,15	-0,03	6,80	5,80
Cursos regulares	0,00	0,00	7,07	7,10
Leitura	0,84	-0,25	6,21	2,52
Papelaria	1,72	-1,20	8,62	0,93
Cursos diversos	0,29	0,11	5,38	3,11
Comunicação	-0,05	0,12	2,87	1,63

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – março de 2022

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	1,71	1,46	11,73	10,26
Alimentação e bebidas	2,39	2,07	11,48	11,47
Alimentação no domicílio	2,89	2,78	13,13	13,00
Cereais, leguminosas e oleaginoso:	3,00	1,75	-10,22	-12,01
Farinhas, féculas e massas	1,88	2,14	13,13	5,34
Tubérculos, raízes e legumes	15,83	16,40	56,23	59,90
Açúcares e derivados	0,72	-0,62	21,23	15,89
Hortaliças e verduras	7,12	8,16	29,63	20,65
Frutas	5,64	5,47	13,09	10,48
Carnes	0,42	-0,52	7,50	5,48
Pescados	0,48	3,89	2,79	7,12
Carnes e peixes industrializados	0,14	2,49	5,89	12,31
Aves e ovos	0,19	2,41	18,94	17,59
Leites e derivados	4,29	4,08	12,79	13,24
Panificados	2,81	3,12	10,92	10,87
Oleos e gorduras	6,55	5,31	22,05	21,64
Bebidas e infusões	2,33	1,39	19,67	23,19
Enlatados e conservas	2,33	3,62	12,74	18,99
Sal e condimentos	2,13	1,84	9,24	7,93
Alimentação fora do domicílio	0,58	0,25	5,77	7,62
Habituação	1,24	-0,06	15,75	10,47
Encargos e manutenção	0,44	-0,24	7,45	3,19
Combustíveis e energia	2,27	0,33	28,24	30,41
Combustíveis (domésticos)	6,38	7,00	29,43	25,15
Energia elétrica residencial	0,87	-1,71	27,82	32,26
Artigos de residência	0,58	0,18	14,86	16,37
Móveis e utensílios	1,30	1,85	15,40	17,02
Aparelhos eletroeletrônicos	-0,20	-1,30	15,13	16,63
Vestuário	1,78	1,78	13,98	12,48
Roupas	1,76	1,74	14,65	12,03
Calçados e acessórios	1,90	2,55	12,89	15,33
Jóias e bijuterias	1,58	-1,01	11,50	7,67
Tecidos e armarinho	0,82	0,73	9,92	5,79
Transportes	3,01	3,28	16,17	14,29
Transporte público	1,06	-1,20	5,14	1,15
Veículo próprio	1,23	2,04	13,10	12,49
Combustíveis (veículos)	6,65	6,97	28,01	24,27
Saúde e cuidados pessoais	1,29	1,08	6,04	4,50
Produtos farmacêuticos e óticos	1,21	0,67	8,43	6,12
Produtos farmacêuticos	1,39	0,79	9,30	7,15
Produtos óticos	-0,82	-0,83	-0,66	-5,75
Serviços de saúde	-0,11	-0,22	1,02	1,21
Serviços médicos e dentários	0,72	0,76	5,05	4,61
Serviços laboratoriais e hospital	0,38	-0,27	4,07	3,70
Plano de saúde	-0,69	-0,70	-1,79	-1,68
Cuidados pessoais	2,11	1,95	7,58	5,48
Higiene pessoal	2,11	1,95	7,58	5,48
Despesas pessoais	0,61	0,64	6,89	6,90
Serviços pessoais	0,69	0,90	4,95	5,46
Recreação e fumo	0,51	0,20	9,46	9,33
Educação	0,19	-0,07	6,78	5,61
Cursos, leitura e papelaria	0,19	-0,07	6,78	5,61
Cursos regulares	0,00	0,00	7,15	7,02
Leitura	0,81	-0,68	4,49	1,61
Papelaria	1,48	-0,69	8,31	1,44
Cursos diversos	0,36	0,09	5,79	3,55
Comunicação	-0,08	0,13	2,61	1,59

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br